Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA INDIVÍDUOS COM DIABETES EM INSULINOTERAPIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: BRUNA RAFAELA FERREIRA DA SILVA LIMA

Autores: Talita Munique de Melo Rodrigues
Tahisa Ferreira da Silva
Luana Marques Avelino Cavalcanti
Anna Karla de Oliveira Tito Borba

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O tratamento com insulina constitui a opção terapêutica mais eficiente para se conseguir um bom controle metabólico entre as pessoas com diabetes mellitus. No entanto, estudos têm mostrado que a realidade do cuidado a esses usuários continua deficiente, apesar dos avanços do tratamento insulinoterápico nos últimos anos[1]. O enfermeiro deve adotar práticas educativas permanentes sobre a aplicação e o manejo da insulina para a prevenção de agravos e a promoção da saúde[2]. Objetivos: Identificar na literatura científica as práticas educativas desenvolvidas pelo enfermeiro para indivíduos com diabetes em insulinoterapia. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa na literatura, que buscou responder a seguinte pergunta: Como os enfermeiros estão desenvolvendo as práticas educativas para pacientes diabéticos em insulinoterapia?. A busca dos dados foi realizada nas bases de dados Lilacs, Medline, BDENF e Scielo, com artigos publicados no período de 2005 a 2015. Os descritores utilizados foram “Educação em saúde”, Diabetes Mellitus” e “Insulinoterapia”. Resultados: Foram incluídos 3 artigos encontrados na base de dados Scielo e 1 na Lilacs, totalizando 4 artigos. O idioma predominante foi o português. Os artigos analisados mostraram que as práticas educativas realizadas pelo enfermeiro acontecem na comunidade ou no hospital durante a consulta de enfermagem, onde além de orientações relacionadas a fisiopatologia do DM, a importância da atividade física e da alimentação saudável, aborda também a técnica correta de aplicação da insulina, o rodízio nos locais de aplicação e o descarte desse material. Como recursos educativos, predominou as atividades em grupo, seguida de palestras, orientação individual ao paciente ou ao seu familiar e cartazes educativos. O público alvo dos estudos incluiu crianças hospitalizadas, adultos que participam de atividades educativas na Estratégia de Saúde da Família, idosos e familiares. Como benefícios, os pacientes demonstraram independência e autocuidado por meio da realização da técnica correta no preparo, aplicação e armazenamento da insulina. Conclusão: O apoio para auto aplicação da insulina é um componente essencial no cuidado as pessoas com Diabetes em todo ciclo de vida. As práticas educativas realizadas pelo enfermeiro acontecem nos diversos cenários de atenção à saúde e se mostraram eficazes para o manejo da insulinoterapia, prevenção de complicações e estímulo ao autocuidado.